

Investigar na República Federal da Alemanha

Bolsas de Investigação Humboldt para Pós-Doutoramento

A Fundação Alexandre von Humboldt em Bona oferece oportunidades atraentes para uma estadia de investigação de longa duração em institutos de pesquisa da República Federal da Alemanha. A Fundação concede anualmente 500 bolsas de investigação a jovens cientistas de todo o mundo. Não existe qualquer quota, quer para uma área científica, quer para uma nação. O único critério de decisão é a alta qualificação científica do candidato.

A Fundação Humboldt subsidiou em 37 anos 13.000 cientistas de 98 países. Entre eles encontravam-se somente 183 cientistas brasileiros. A Fundação Humboldt lamenta profundamente este baixo número e gostaria de receber um maior número de candidaturas qualificadas daqueles cientistas.

A condição para uma candidatura é uma qualificação equiparável à *Promotion* alemã (por conseguinte pelo menos a pós-graduação ou o doutoramento). Um elemento importante para a seleção dos candidatos são as suas publicações científicas, especialmente em revistas internacionais. Os candidatos devem ter menos de 40 anos. Um conhecimento da língua alemã só é requerido no caso das ciências humanas, bastando em todas as áreas das ciências da natureza, medicina e engenharia bons conhecimentos da língua inglesa. Antes da candidatura na Fundação Humboldt o cientista brasileiro interessado deverá procurar um cientista alemão anfitrião e acordar com ele um plano de investigação. O candidato tem completa liberdade para escolher um anfitrião numa Universidade ou Instituto Superior (*Hochschule*), num Instituto Max-Planck, num Instituto de uma grande instituição de pesquisa ou em qualquer outro instituto. As candidaturas podem ser apresentadas a qualquer altura. Três reuniões de seleção por ano permitem decisões relativamente rápidas por parte da Fundação Humboldt.

A dotação de uma bolsa de investigação monta a 3.000, 3.300 ou 3.800 marcos por mês (livre de impostos), consoante a idade e qualificação científicas. Acrescenta-se ainda o reembolso dos custos de viagem, suplemento para bolsheiros casados, subsídios de participação em congressos, financiamento de um curso de língua alemã, também para o cônjuge, caso seja necessário, e outras ajudas. A bolsa de investigação pode também ser usada pelo período de 4 meses num outro país europeu (com excepção do país de origem), caso tal seja necessário para o projeto de investigação. Um amplo programa de contactos posteriores da Fundação Humboldt permite a antigos bolsheiros Humboldt, entre outras coisas, estadias de curta duração na República Federal da Alemanha, apoio para congressos, trabalho conjunto com jovens cientistas alemães que podem ir para o Brasil através da linha de bolsas de investigação, e o financiamento de colaboradores de Instituto.

A primeira Fundação Humboldt foi fundada em 1860, logo um ano após a morte do grande naturalista, que empreendeu, a partir de Berlim e de Paris, viagens de investigação científica por toda a Europa e durante cinco anos através da América do Sul e que durante a sua vida foi um grande mecenas para artistas e cientistas.

Nos últimos 35 anos presidiram três laureados com o prêmio Nobel aos destinos da Fundação Humboldt. Foram eles os professores Werner Heisenberg (Físico), Feodor Lynen (Bioquímico) e Wolfgang Paul (Físico experimental). Desde novembro de 1989 ocupa a presidência da Fundação Humboldt o professor Reimar Lüst (Astrofísico).

Informações mais pormenorizadas bem como impressos para a candidatura podem ser pedidos diretamente à Fundação Humboldt (Jean-Paul-Strasse 12, D-5300 Bonn 2, Tel.: (0228)833-0, Telefax: (0228)833-199).